

Cai o crescimento latino este ano

Santiago — A América Latina crescerá a um ritmo menor este ano, mas a drenagem de recursos para o exterior, a fim de pagar o serviço da dívida externa, sofrerá sensível redução, segundo um relatório preliminar divulgado ontem pela Comissão Econômica para a América Latina (Cepal).

As moratórias parciais, a limitação do pagamento de juros e o maior poder de negociação, diminuirão a transferência líquida de recursos de 22 bilhões de dólares em 1986 para cerca de 12 bilhões de dólares este ano, prevê o relatório.

Não obstante a melhoria das contas externas, a Cepal adverte que a região não conseguiu simultaneamente um crescimento econômico sustentado, equilíbrio externo e controle da inflação.

O superávit comercial deverá aumentar em 20 por cento em 1987, graças à recuperação dos preços da maior parte dos produtos de exportação, sobretudo o petróleo e os metais. No entanto, o crescimento regional, que foi de 4 por cento em 1986, será desacelerado para menos de 3 por cento.